

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

PROJETO (2024.1)

• **1. Identificação do Objeto**

Atividade Extensionista:

- PROGRAMA
- PROJETO
- CURSO
- OFICINA
- EVENTO
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL

Área Temática: Direito Digital

Linha de Extensão: Direito

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada): Casa Azul Felipe Augusto

Título Geral: Proteção de crianças e adolescentes na *internet*.

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

Curso: Direito

Coordenador de Curso: Adalberto Nogueira Aleixo

Articulador(es)/Orientador(es): Prof. Alberto Carvalho Amaral

Aluno(a)/Equipe:

Nome Completo	Curso / Matrícula	Telefone
Thayná Cavalcante Moreno de Sousa	Direito/2423180000086	61 99536-3365
Mariangela Bezerra Duarte	Direito/2223180000132	61 98285-6114
Rafaella Luiz Ferreira	Direito/ 2013180000010	61 98146-8793

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Laura Letícia Ribeiro Guimarães	Serviços Jurídicos e Notariais/ 2427200000012	61 99944-8958
Bruna Batista e Silva	Direito/2413180000129	61 98190-4750
Brenda Cípriano Dias	Direito/ 20130000055	61 99314-7812

3. Desenvolvimento

Apresentação:

O projeto tem como objetivo demonstrar à comunidade os efeitos da responsabilidade civil dos pais em relação à interação das crianças e adolescentes na internet. Propõe-se analisar como as redes sociais afetam a vida dos jovens, enfatizando os perigos relacionados ao uso excessivo e descontrolado dessas plataformas, além de ressaltar a relevância de políticas e medidas regulatórias que assegurem um ambiente digital seguro e adequado para essa faixa etária. Através de orientações, o projeto busca fomentar um ambiente virtual mais respeitoso e seguro para as crianças e adolescentes.

Fundamentação Teórica:

As ações de extensão universitária desempenham um papel fundamental na ligação entre a academia e a sociedade, promovendo o desenvolvimento social, cultural e econômico das comunidades. Essas iniciativas permitem que os estudantes apliquem na prática o conhecimento adquirido em sala de aula, favorecendo uma formação mais completa e contextualizada. Além disso, as ações de extensão contribuem para a democratização do conhecimento, promovendo o acesso à educação e a valorização das diversidades culturais.

Segundo Silva (2011):

A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Um dos aspectos relevantes das ações de extensão é a sua capacidade de abordar questões sociais prementes, como a interação dos jovens com a rede. Essas questões vêm ganhando relevo quando observado o aumento do número de pessoas conectadas às redes sociais, especialmente os jovens. Diante disso, torna-se crucial desenvolver medidas educativas que abordem esses temas, promovendo a conscientização sobre suas implicações e incentivando uma cultura de respeito e empatia.

As universidades, ao realizarem projetos de extensão voltados para a educação sobre o ambiente virtual e suas implicações jurídicas, ajudam a desmistificar o tema, esclarecendo as consequências legais e sociais, além de fomentar a prevenção através da educação e assim, construir e difundir a cultura da paz no meio social.

As universidades podem atuar como mediadoras nesse processo, uma vez que intermediam o contato dos estudantes com a população, promovendo uma educação que interliga a teoria à prática social.

Portanto, é fundamental discussões como essa para que exista uma construção de um futuro onde o respeito e a dignidade sejam valores centrais nas interações humanas.

Tema Geral: Proteção de crianças e adolescentes na *internet*.

Tema Específico do Grupo: A responsabilidade civil dos pais na era das redes sociais: protegendo as crianças e os adolescentes em um ambiente de vulnerabilidade.

Problema verificado:

A crescente exposição de crianças e adolescentes nas redes sociais levanta questionamentos sobre a responsabilidade civil dos pais em garantir sua segurança nesse ambiente digital. Com a facilidade de acesso a plataformas online, menores são frequentemente expostos a riscos como cyberbullying, violação de privacidade e exploração. Diante disso, cabe aos pais monitorar e educar sobre o uso responsável da internet, mas até que ponto essa responsabilidade pode ser efetivamente controlada em um cenário tão dinâmico e imprevisível? Como equilibrar a liberdade de expressão dos jovens com sua proteção legal?

Objetivo geral:

Propõe-se analisar como as redes sociais afetam a vida dos jovens, enfatizando os perigos relacionados ao uso excessivo e descontrolado dessas plataformas, além de ressaltar a

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

relevância de políticas e medidas regulatórias que assegurem um ambiente digital seguro e adequado para essa faixa etária. Através de orientações, o projeto busca fomentar um ambiente virtual mais respeitoso e seguro para as crianças e adolescentes.

Objetivos específicos:

- Identificar os principais riscos associados ao uso indiscriminado das redes sociais por jovens, como cyberbullying, exposição a conteúdos inadequados e violações de privacidade.
- Analisar o comportamento digital dos jovens nas redes sociais, avaliando como o uso dessas plataformas impacta sua saúde mental, emocional e social.
- Examinar as atuais políticas de proteção online para crianças e adolescentes, verificando a eficácia das medidas já implementadas por governos e plataformas digitais.
- Propor diretrizes para o desenvolvimento de novas políticas regulatórias e educativas, visando criar um ambiente online mais seguro e saudável para a juventude.
- Promover a conscientização entre pais, educadores e os próprios jovens sobre o uso responsável das redes sociais e a importância de práticas de segurança digital.

Justificativa:

A elaboração deste projeto se justifica pela crescente influência das redes sociais na vida de crianças e adolescentes, que, ao utilizarem essas plataformas, estão expostos a uma série de riscos, como o cyberbullying, o aliciamento, a exploração de dados pessoais e a exposição a conteúdos inapropriados. A falta de maturidade emocional, aliada ao uso descontrolado dessas tecnologias, pode gerar consequências negativas na saúde mental e no desenvolvimento social dos jovens. Apesar de existirem políticas de proteção online, muitas delas são insuficientes ou desconhecidas pela população. Por isso, é fundamental investigar esses impactos e propor novas abordagens regulatórias e educativas que assegurem um ambiente digital mais seguro, contribuindo para a formação de usuários mais conscientes e preparados para lidar com os desafios do mundo virtual.

Metas:

- A meta deste projeto é **analisar e compreender os principais riscos e impactos do uso indiscriminado das redes sociais por crianças e adolescentes.**

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

- O projeto buscará ainda propor soluções práticas para minimizar esses riscos e promover um uso mais saudável e seguro das plataformas online.

Hipótese / Resultado esperado:

Ao final, espera-se que sejam transmitidos conhecimentos acerca da influência do mundo digital na vida dos jovens, bem como uma maior compreensão dos pais sobre sua responsabilidade em relação aos filhos no ambiente virtual.

Metodologia:

O grupo irá recepcionar os responsáveis e fazer uma ação educativa relacionada ao tema “A responsabilidade civil dos pais na era das redes sociais: protegendo as crianças e os adolescentes em um ambiente de vulnerabilidade.”

Cronograma de execução:

- **20 de setembro:** definição do tema;
- **11 de outubro:** revisão bibliográfica;
- **17 de outubro:** definição da instituição escolhida;
- **25 de outubro e 01 de novembro:** elaboração do modelo de projeto;
- **08 de novembro:** seminário.
- **21 de novembro, às 09h:** Apresentação para comunidade - Casa Azul Felipe Augusto

Data de início: 09 de agosto de 2024.

Data de término: 10 de dezembro de 2024.

Evento	Período	Observação
Definição do tema	20 de setembro	Proteção de crianças e adolescentes na <i>internet</i> .
Revisão Bibliográfica	11 de outubro	
Definição da Instituição escolhida	17 de outubro	Casa Azul Felipe Augusto
Elaboração do modelo de projeto	25 de outubro - 1º de novembro	
Seminário	08 de novembro	

Centro Universitário Processus

PORTARIA N. 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Apresentação para comunidade	21 de novembro	Casa Azul Felipe Augusto
------------------------------	----------------	--------------------------

Referência Bibliográfica:

FRANÇA, Julia Almeida; ROCHA, Jakeline Martins Silva. A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS POR MENORES E A NECESSIDADE DE REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA. Revista multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 04. 2024.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima; COSTA, Carmen Lucia Neves do Amaral; PRATA, Michelle Santana; BATALHA, Taila Beatriz Silva; PASSOS NETO, Irazano de Figueiredo. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 141–148, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>. Acesso em: 23 set. 2024.